



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	ABORDAGEM “ONE HEALTH/SAÚDE ÚNICA” FRENTE AOS CASOS DE DENGUE E LEPTOSPIROSE NO RIO GRANDE DO SUL		
Autores:	Sophia Scholz Boelter Camile Moraes Haeffner Isadora Molz Luci Helen Alvez Freitas Ana Carolina Bienert Hawane Lopes Ferreira Caroline Bertelli Letiane de Souza Machado Bruna Rezende Martins Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A abordagem “One Health”, traduzido como “Saúde Única ou ainda, Uma Só Saúde” compreende uma visão holística e interconectada entre as esferas da saúde humana, animal e ambiental, além de propor uma colaboração intersetorial e transdisciplinar. Ao considerar o contexto desta abordagem no campo da saúde pública, a One Health/Saúde Única oferece uma perspectiva ampliada, sustentável e colaborativa para enfrentar os desafios impostos frente ao aumento de casos de zoonoses, como a Dengue e a Leptospirose, patologias marcadas pela interação entre a tríade humano-animal-meio ambiente. Objetivo: Analisar a incidência de casos de Dengue e Leptospirose no Rio Grande do Sul (RS) sob a perspectiva da abordagem One Health/Saúde Única. Metodologia: Estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado em agosto de 2024, que utilizou dados secundários obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados os casos confirmados de Dengue e Leptospirose no RS, entre 2019 e 2024, com base nos critérios de 'Ano Notificação' e 'Casos Confirmados'. A última atualização do sistema ocorreu em junho de 2024. Resultados: Verificou-se que a incidência de Dengue e Leptospirose no RS, nos últimos cinco anos, aumentou significativamente. Quanto aos casos de Dengue, em 2019, houve			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

cinco casos registrados, entretanto, esse número aumentou para 4.006 em 2020 e para 10.877 em 2021. Em 2022, foram registrados 67.292 casos, com queda para 38.697 em 2023. No entanto, em 2024, até junho, os números apontavam 195.877 casos. Já no que se refere aos casos de Leptospirose, em 2019 foram registrados 10 casos, entre 2020 e 2021, houve uma redução, de 219 para 188. A partir de 2022, houve um aumento, passando de 293 casos para 461, em 2023 e atingindo 548 casos até junho de 2024. Os resultados alarmantes, por vezes, são analisados de maneira isolada, com foco na resolução da doença e/ou na eliminação do vetor transmissor, atitudes essas que não têm se mostrado efetivas, se visualizarmos os dados acima. Complementa-se, ainda, que a ocorrência de eventos climáticos no RS nos últimos anos, em especial em 2024, também impulsionaram o aumento dessas patologias. Diante disso, ressalta-se que visualizar esses dados sob os preceitos da One Health/Saúde Única, isto é, considerando a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental e a coordenação entre diferentes níveis e pastas governamentais, pode gerar estratégias para lidar com o aumento de casos dessas doenças. Além do mencionado, a abordagem também incentiva a resiliência dos territórios, a partir do empoderamento das comunidades para que estas atuem de maneira democrática, participativa e integrada com os poderes públicos no enfrentamento dos desafios, neste caso, frente ao aumento dessas patologias. **Conclusão:** Os dados apresentados mostraram alta incidência de Dengue e Leptospirose no RS. Entende-se que os eventos climáticos podem estar estritamente relacionados ao aumento destes casos, contudo, o foco em combater a doença, sem levar em consideração a tríade homem-animal-meio ambiente, enfraquece as medidas e condutas de prevenção. Por fim, a abordagem One Health/Saúde Única permite expandir a percepção sobre essas doenças, readaptar estratégias e fortalecer os territórios, transformando diretamente as respostas frente aos desafios impostos por essas patologias.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1G64D0v0DW5FzCzqBCdq5UXWQxyzGycDM/view?usp=drivesdk>